— E aí? — perguntou Jiang Nan. — O Mestre Ying está te tratando bem? — Se tiver dúvidas no treinamento, pode me perguntar. — Aliás, quantos anos você tem? — Já comeu? — Que pena, uma garota tão bonita e parece ser muda — ele riu. — Hmph! — a garota respondeu com um leve bufando. — Haha, então você fala! — exclamou Jiang Nan, animado. Ele estava cada vez mais certo: aquela devia ser a Imperatriz quando criança. O pico onde o Mestre Ying morava era mais afastado, quase sem discípulos por perto, e raramente alguém aparecia por ali. Na estreita trilha, o mato crescia descontrolado. Enquanto os dois caminhavam, um grupo bloqueou o caminho à frente. Todos vestiam o uniforme de discípulos do ramo interno — veteranos que já estavam ali há algum tempo. — O Elixir das Cem Ervas não serve pra um corpo inútil como o seu! — Vamos, entregue aqui, os irmãos mais velhos vão fazer bom uso dele! — riram. A garota deu alguns passos para trás. Ela queria se esforçar, queria treinar, agarrando qualquer fio de esperança. Não queria desistir. Mas ela apenas tinha um corpo inepto, era só uma garota comum. Já aqueles eram todos discípulos do ramo interno, com cultivação avançada. O peso da aura deles, exposta sem reservas, quase a fez perder o equilíbrio. A garota ficou firme, olhando para eles com frieza. Nada de súplicas, nada de medo — apenas indiferença. Anos de luta e dificuldades lhe ensinaram que nada disso adiantaria. — Não gosto nem um pouco desse seu olhar, sabe? — E você, seu merdinha! Já usou o Elixir? Entregue tudo e se ajoelhe, batendo a cabeça no chão cem vezes! Aí a gente pode até pensar em não quebrar suas pernas — um deles olhou para Jiang Nan. Alguém que levou tanto tempo para sair do ramo externo era só outro lixo sem futuro. — Dois lixos combinando bem, andando juntos... — Plebeus achando que podem cultivar? Que piada... — Ei, olha só... é uma garotinha! — um deles, com um cavanhaque, observou melhor. — E bem bonitinha... A garota estava vestida de forma masculina, e no início, eles nem tinham prestado atenção. Mas agora, todos a encararam. — Realmente é... — Hmm, garotinha... — o líder do grupo, o Jovem Yao, sorriu com malícia, avançando. Ela era exatamente o tipo de garota rústica e inocente que ele ainda não tinha experimentado... — Seu idiota, não sabe quando morrer — outro viu Jiang Nan avançar e bloqueou o caminho, arrogante. Sem cerimônia, já partiu para o ataque. — Deita aí e assiste! — o golpe veio, mas... ...se transformou num grito de dor. Seu punho e braço se contorceram grotescamente antes dele ser arremessado para trás. — MORTO! — os outros, vendo isso, ficaram furiosos. Eles sempre andavam com o Jovem Yao, ninguém jamais ousou enfrentá-los. Dois lixos mortos não fariam falta! O pai de Yao também era um mestre, com status e influência muito maior que o do Mestre Ying! Os olhos de Jiang Nan brilharam, e ele nem se deu ao trabalho de falar. Um contra muitos? Ele não tinha medo. Sua percepção era tão aguçada que conseguia enxergar todos os movimentos deles. Todos estavam apenas no Começo do Mar da Amargura ou Fonte da Vida — nada muito superior a ele. E suas técnicas eram deploráveis. Num piscar de olhos, sombras se movimentaram, poeira subiu, e corpos voaram. O grupo inteiro já estava no chão. Então... uma espada voadora veio em sua direção, poderosa. Ela brilhava como um arco-íris, com uma força avassaladora. [Jiang Nan apertou os olhos] Dessa vez, o oponente era mais forte — o terceiro nível do Mar da Amargura: Ponte Divina. Mas, analisando melhor, por trás daquela aura impressionante... o poder dele era instável e fraco. Provavelmente avançou apenas com o uso de elixires. A mente de Jiang Nan trabalhava rápido, pensando em múltiplas estratégias. Sem hesitar, ele deu um passo à frente — Golpe do Lobo Voraz! Sua técnica divina já estava dominada. Lidar com um lixo como aquele era fácil demais. A imagem de um lobo apareceu brevemente... e a espada se partiu. O Jovem Yao voou para trás, derrubado. [Capítulo 14: A Imperatriz Sob Proteção... Já Não Parece Mais a Imperatriz] [Jiang Nan olhou friamente] Matá-lo? Se fizesse isso, não teria mais como ficar no clã. Sua força ainda não era suficiente — teria que fugir. Mas então... uma pressão densa veio do céu. — Pai! Me salve! Mate ele! AAAH! — gritou o Jovem Yao. — Mestre Yao, meus discípulos são de minha responsabilidade — uma voz ecoou dos picos do Mestre Ying, acompanhada de uma nuvem negra. — Hehe, Mestre Ying... — outra voz, cheia de pressão, respondeu da distância. — Pensei que alguém havia invadido o clã. Se é apenas os jovens treinando entre si... então não há problema. As nuvens se dissiparam, e o silêncio voltou. [Jiang Nan refletiu] Até os mestres desse clã eram mais fortes que os de clãs comuns em sua época original. Na Era Arcaica, os recursos eram mais abundantes, e o poder deles era diferente. Ele precisava ficar mais forte. O Jovem Yao e seu

grupo se levantaram, ainda resmungando de dor, mas olhando para Jiang Nan com raiva. Queriam ameaçá-lo mais uma vez, mas... Jiang Nan já estava indo em direção a eles. — O-QUE-VOCÊ-VAI-FA— Eles recuaram, apavorados. Nunca imaginaram que ele fosse tão forte. Mas você está morto! O Mestre Ying sempre está ocupado, quase nunca aparece! Se pegassem a oportunidade, o Jovem Yao tinha ainda mais aliados poderosos... Jiang Nan não perdeu tempo explicando. Deu um chute e os derrubou de novo. — ARGH! Seu verme, isso é— Mas ele já estava com o pé no peito do Jovem Yao, revirando seus pertences. [Os caras tinham mais de cem frascos do Elixir das Cem Ervas] — Quantos roubaram? Se parecesse útil, ele pegava sem pensar duas vezes. Depois, pegou a mão da garota e saiu dali. Ela olhava para ele o tempo todo, atenta, com os olhos brilhando. Ele era realmente forte. E agia sem hesitação... talvez não fosse má pessoa. Era a primeira vez, além do irmão dela, que alguém a protegia. Mas ele falava demais... A garota prestou atenção especial aos movimentos de Jiang Nan. Ela precisava aprender — qualquer coisa útil ela memorizava. Principalmente o momento em que ele usou o Golpe do Lobo Voraz. Aquilo foi impressionante. No topo do pico, o Mestre Ying sorriu ao vê-los se aproximar. — Eu não tinha percebido antes, mas você tem bastante talento, garoto.— Eles agiram rápido mesmo, levaram tudo sem dó. — Hehe, fizeram bonito. Roubar nas minhas terras, será que se esqueceram de mim? — disse a Vovó Ying, sacudindo a cabeça. — Mas aquele garoto lá embaixo, o Yao Shao... ele é mimado pelo Velho Yao. Provavelmente vai te encher o saco. Se quiser, pode ficar aqui pra treinar também. — Essa menina aqui tá desnutrida, a base dela é fraca. Precisa fortalecer o básico primeiro. — O que tiver por aqui, usem à vontade. — Mas não é muita coisa, viu? — Já que vocês parecem se entender, Jiang Nan, você conhece o essencial. Ensina a Xiaonan primeiro. — A Vovó Ying deu as instruções rápidas e já foi se trancar pra meditar de novo. Ela parecia uma senhora bem gentil, no fim das contas. — A gente... se entende? — Jiang Nan sorriu, olhando pra menina. Eles nem tinham trocado uma palavra ainda. A garota piscou, como quem diz: "E aí, o que você acha?" Jiang Nan deu uma olhada ao redor. O pico da montanha era enorme e silencioso. Não à toa diziam que a Vovó Ying era misteriosa. Quase ninguém vinha pra cá. O Yao Shao e sua turma estavam acostumados a agir como donos do pedaço na seita. Quanto à Vovó Ying... bem, os métodos de treinamento dela eram... peculiares.

<http://portnovel.com/book/45/10516>